

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Torreira, Povoas, Eixo, Q. do Gato, Bonsucasso, Esgueira, Mataduchos, Avanca, Estarreja, Coimbra e Angeja.

ASSINATURA
Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Brazil e Colonias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião
Filiado no SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA

Redactor e Editor
Antonio da Costa Pinto
O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTÃ DE LOUREIRO**
(CACIA)
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

A onda do assalto

Na noite do dia 5 para 6 do corrente mês, quando se encontravam descansando das suas lides diurnas, mãos criminosas abriram uma das janelas da casa do sr. José Rodrigues d'Oliveira, ali em Cacia, e, penetrando na casa, ali percorreram todas as dependencias da casa, na busca de todos os seus haveres, sendo levado pelos meliantes, ouro, prata, e dinheiro, tudo no valor de 300\$00 escudos.

O mais interessante foi: que uma vez os gatunos dentro da casa do roubado, foram ao quarto onde o mesmo dormia, e, de baixo da travesseira lhe tiraram o relógio e a corrente, e depois passando ao quarto onde dormia sua esposa com as crianças, d'ali tiraram um pequeno baú, e uma garrafa com alcohol que estava na mesa de cabeceira, e dali passaram á casa de dispensa onde estava a caixa da salga, e pegando numa fíca, tiraram roções de uma das panelas, os quais vieram a sêr comidos n'uma das salas do roubado.

Já é tãr confiança de mais!!

Há grande marmeleiro...

—Igualmente no dia 25 do mês p.p., quando se encontrava descansando, foi assaltada a residência da sr.ª Joana Rodrigues da Fonseca, entrando-lhe os meliantes pelo telhado, roubando-lhe aproximadamente 40\$00 que esta tinha na gavêta, 8 k. de bacalhau, uma peça de toucinho e, outras miudezas.

—Ao Imilio de Pinho, em pleno dia, roubaram-lhe todo o dinheiro que este possuía na sua gavêta.

—Ao marchante sr. Augusto Luiz Marques Peça, preparavam-se para lhe fazerem o assalto de noite, mas foram pressentidos a tempo, pondo-se em fuga através dos áidos.

Mas que patifaria aqui se desenvolveu...

Manuel R. Cristino

Vindo das Caldas da Rainha, onde é industrial de Panificação, está em Cacia a passar algumas semanas na companhia de todos os seus familiares, o nosso estimado confratão e assinante sr. Manuel Rodrigues Cristino.

A este nosso particular amigo, aqui lhe apresentamos as nossas boas vindas.

D. Maria A. Rocha Carvalho

Para assistir ao 80.º aniversário que acaba de completar seu estremecido pai, seguiu d'aqui para Tendais—Sinfais—na pretérita semana, a Ex.ª Sr.ª D. Maria A. Rocha Carvalho, esposa do nosso estimado amigo sr. Abilio de Carvalho, mui digno farmacêutico n'esta freguesia.

Fazemos votos por uma feliz viagem.

FLOCOS DE NEVE

EDIFÍCIO DOS NOVOS!

Não é um título editado por um architecto—é o título desta pequena crónica, que bem pouco vale e que eu quisera que fôsse assim.—No mundo das lêiras e da crítica, não sou nada, não passo além de um soldado raso no primeiro dia de instrução e por conseguinte só asneiras e disparates posso cometer, ainda que, contra a minha vontade indômita...

Nós, os novos, os homens de amanhã, as futuras células da sociedade, não nascemos nos dias dos nossos avós—dias felizes e de abastança, em que a sua única preocupação era povoar—nascemos no periodo do sacrificio, no periodo do trabalho—mas, trabalho digo eu...—tenho ainda na vanguarda a gigantesca cadeia de fortes elos de ferro a tolher-nos o passo—o desemprego crescente—porisso mais que nunca, temos que trabalhar para que a nossa obra—o futuro da sociedade—readquira o timbre di há milénios, um timbre legal, sem falha, próprio da época que vivemos!

Acabou ontem mais uma semana, a *Semana do Mutualismo*, realizando-se sob este tema diversas palestras e conferencias em vários centros sociais, ferindo sempre a mesma tecla... e nada. O mundo não para e as ideias dos homens também não, avançam sempre, sempre na correria louca e vertiginosa, duma vitória moral e social dum futuro próspero para a Nação! Mas... a crise litânica que o Orbe arrosta, é como a psicologia das mulheres, sempre indecifrável aos olhos e ao cérebro dos mais perspicazes sábios, que sobre a Terra fazem calculos e profundam até ao mais distante sulco a sua causa.

Neste momento que vivemos, há na antiga Lusitânia centenas e centenas de bocas sem pão, clamando já a morte próxima, único antidoto áquele mal cruçiante:—a fome...

Atravessar uma rua de Cacia, em qualquer dia—quem diz de Cacia, diz de uma outra qualquer cidade ou povoação—é ser atacado por uma legião interminavel de famintos esqueleticos e ondrajosamente vestidos, mostrando as poucas carnes que lhe restam, cobertas de aleijões e de miséria!

E' cair numa alcateia onde falte o cheiro á carne fresca! Uns, os inválidos, talvez, mendigam por necessidade, outros, os poltrões, os *porfissionais da boa vida*, mendigam por capricho, engrossando, mais assim, a cada passo as já bastas fileiras do exercito da fome, que se exercita no vasto campo da miséria!

As estatísticas de todo o mundo, se não estou em erro, accusam 30 milhões—elevados ao dobro—de braços sem trabalho, sem nada fazer, sem nada produzir...

Deve ser pouco, muito pouco, porquanto não tenha estôfo suficiente, para discutir aquela parcela, parece-me sem dúvida alguma, que está reduzida á sua expressão mais simples,

A futura obra dos homens, está bem a claro: lançar mão do camartelo e do buril e vincai na rocha viva a carateres bem legíveis, o caminho a seguir, não fazemos como o Bucage, unâmonos todos e salvemo-nos duma derrocada estrondosa, auxiliando os desgraçados que pedem Pão!...

Henrique Nunes da Silva

Em visita a seu dedicado pai, Ex.º Sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, esteve aqui apenas dois dias, o dignissimo inspector da Companhia Shell, na zona do Porto, sr. Henrique Nunes da Silva.

Para Nunes da Silva, vão os nossos mais efuzivos cumprimentos.

Manuel Lopes Novo

Está em Cacia, já há tempo, vindo da Ilhanha, onde é industrial de Panificação, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Lopes Novo.

Para este nosso velho amigo, vão os nossos mais sinceros cumprimentos de boas vindas.

Francisco Mateus

Vindo de Lisboa, está em Cacia, na companhia de seu pai, a passar algumas semanas, o nosso estimado amigo e assinante sr. Francisco Mateus.

Os nossos agradecimentos pela sua amavel visita.

Manuel Duarte

Vindo da Figueira da Fóz, a onde se encontrava empregado, acaba de chegar a Cacia um pouco incomodado de saúde, o nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel Duarte.

Para este vai o desejo das suas rápidas melhoras.

Um achado

Nos fins da ultima semana, quando a sr.ª Maria Augusta Tavares entrava na sua propriedade cita ali nos Barrocos, notou que debaixo de uma das parreiras estava um embrulho branco que desde logo lhe chamou a sua atenção, examinando-o, notou que se tratava de um caso misterioso, que dá todos os sintomas de haver crime,—uma frô-nha com as iniciais de A. D. P. P. toda ensanguentada, e bem assim uma travessa do cabelo, nova, de certo valor—pois que as pégadas eram relativamente poucas, notando-se apenas o rasto, motivo êsse, e pelos sintomas em que o achado se apresentou, não estamos muito longe de haver um repugnante crime.

Leva a crêr... A ser assim, seria bom que se investigasse, ivitando-se assim as muitas correntes que por aí propalam.

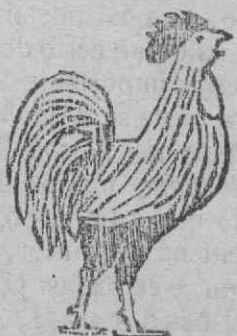
VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA.

Padaria e Mercearia

TRESPASSA-SE uma bem montada e cosendo regularmente—padaria, e bem assim a sua mercearia néxa, tudo em muito boas condições.

Para tratar com o seu proprietario Abilio Gonçalves na mesma.

R. Dr. José Falcão n.º 107
4 OVAR



QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA.

Gralhas

O nosso artigo "As justas aspirações de Espinho" saiu com algumas gralhas, que por vezes envertiã o sentido, pelo que pedimos muita desculpa aos nossos presados leitores.

Ao caro tipógrafo pedimos mais um poucachinho de cuidado, para que os leitores de má fe não aproveitem estas involuntárias faltas...

Dai-me uma esmola...

O vento corria desesperado, rugiu-lo terrivelmente. Começavam a cair as primeiras gotas de água. O negrume da noite era intensíssimo; não se divisava no firmamento um único ponto luminoso.

Os raros transeuntes desapareciam apressadamente, fugindo a tempestade que parecia aproximar-se e querer duplicar de violência.

Um pacato burguês apeou-se do seu auto luxuoso, e, depois de se embrulhar cuidadosamente num belo sobretudo de peles, dispunha-se a entrar no teatro, quando um vulto se chegou a ele, estendeu a destra e num murmúrio proferiu:

— «Senhor, dai-me uma esmola que morro de fome...»

Era uma mulher: andrajos infestos cobriam-lhe o esquelético e enfermo corpo; seus olhos eram profundamente negros, e na sua transparência diamantina, deixavam perceber uma alma torturada por abomináveis sofrimentos; o rosto pejado de rugas, marfíneo, possuía traços de rara beleza, agora indeléveis, dissipados talvez por uma prematura decadência; os cabelos desgrenhados volteavam no espaço, dando a impressão de víboras no paroxismo da cólera. Ele ficou estupefacto, com o aspecto miserando daquele ser. Fez um esgar medonho, como possuído de grande repugnância, e relanceou os olhos em redor, procurando alguém que o livrasse daquêle «monstro». Não teve forças para dar um passo.

A mão leucina continuava suspensa, dando-lhe a impressão duma garra fantástica, que tenta arrebatá-lo para os horrores do quimérico inferno. Sentiu-se mal; grossas gotas de suor lhe afloraram na fronte. Mas, reagindo, num rasgo de audácia quebrou os élos que lhe tolhiam os movimentos, e com voz rouca gritou-lhe:

— «Vai-te embora estúpida... metes-me nojo...»

O rosto da desgraçada contorceu-se num rictus hediondo de torturante agonia; seus olhos cintilaram, como a lava incandescente, saindo das entranhas dum vulcão.

A cabeça descaiu-lhe sobre o peito, e dois fios de cristallina água correram com impetuosa sidade sobre as suas faces descoradas—chorava.

Seguidamente, um sussúro suave e molodioso, disse-lhe: — «Tendes razão senhor... sou estúpida... Que tendes vós com o meu tormento? Que vos importa a minha fome, a minha garganta em fogo, a minha língua viscosa sem saliva para a humedecer, esta febre que me escalda?»

«Que vos importa, a vós venturosos, a desdita alheia, se possuis tudo que é necessário para o vosso bem estar, para a vossa felicidade?»

«E' justo que me expulsa da vossa presença como a um cão esfaimado, porque eu sou uma nuvem negra, que vem

dar um pouco de sombra, á vossa existência florida de róseas alegrias»

«Não comeeis que despo-ta cruel que cousa dolorosa e inexprimível é a fome!»

«Quando algum miserável, em atitude suplicante, vos estende a mão pedindo um óbulo, para a mitigar, não o que-reis ouvir, porque os seus lamúrios desharmoniosos, vos incomodam, e seguís sem lhe dirigir sequer um olhar de comiserção».

«Não compreendeis o que sofre êsse infeliz; o vosso coração árido de sensibilidade, não se apieda do tormento contínuo que ele passa».

«Padecemos todos os sacrificios imaginários: Passamos dias e dias sem ingerir alimento de especie alguma, com o organismo a desfazer-se, debatendo-se em acendradas lutas; dormimos ao relento, tendo por único agasalho a colcha azul do céu, recamada de fulgurantes estrelas; caminhamos descalços, com os pés vertendo srugue; e ainda quando num último recurso estendemos o braço para nos socorrerem, desprezam-nos, cognominando-nos de exploradores e hipócritas...»

«Sofrer... sofrer sempre, eis a única perspectiva para quem não possui uma única esperança na vida».

«Ou então quando já exaustos de padecer, quando temos no coração todos os sonhos da juventude barberamente desfeitos por esta imunda sociedade, e não queremos ver o nosso supplicio infernal perpetuado infinitamente por toda a existência, temos ainda uma única e decisiva solução: Pôr còbro á vida... morrer...»

O seu vulto esguio de duente, desapareceu silenciosamente na escuridão do horizonte.

KROPOTKINE.

Choqué de Combóios

No dia 11 do corrente mês na Estação de Aveiro, deu-se um choque de combóios que provocou um violento incendio; descrevemo-lo como nos contaram:

Nesta estação, estavam na linha de desvio 3 vagons carregados com diverças cargas que se destinavam á feira de Março vindos do Porto, estando atrelado a estes, um deposito do Auto Gazo, n.º 37.

Às 17,8 dava entrada n'esta o combóio n.º 4—Peixeiro, que entrando pela linha onde se encontrava aquele material, por engano na manobra da agúlha, foi esbarrar com o deposito do Auto Gazo, que desde logo comessou bertendo gasolina com certa abundancia, dando ócasião a um violento incendio, ficando destruidos por completo os tais 3 vagons, o Auto Gazo, e a maquina 362.

Os prejuizos são inormes. Para apuramento de responsabilidades, dizem-nos que foram detidos os culpados.

Assinar e propagar o *Ecos* é um dever de todo o cidadão.

QUEIMADA VIVA!

Um caso de bruxaria

Contam os jornais que alli perto do Porto—Marco de Canavezes—se deu um revoltante crime de fanatismo, praticado por indicação d'uma bruxa, para fazer sair o *diabo do corpo* d'uma doente.

A receita consistia em espancar, á paulada, até a matar, a primeira pessoa que fôsse encontrada nas visinhanças, devendo o cadáver ser queimado! Essa pessoa—acrescentava a bruxa—resuscitaria depois, e ficaria ela, com o mal da outra.

Imediatamente, em cumprimento da ordem da bruxa, saiu um grupo armado de varapáus. A primeira pessoa que appareceu foi uma pobre mulher, sobre quem o grupo descarregou a sua ira, prestan-do-a por terra, sem dó dos seus rógos. Em seguida o corpo da desgraçada, foi queimado!

Uma tamanha barbaridade, uma tão estúpida creença, uma ignorância e maldade tão altas, chegam a indignar e a entristecer, ao mesmo tempo!

A autoridade tomou conhecimento do estupendo facto, estando entregues á justiça os autores do horrível crime.

Já é ser crente de mais, não só no fanatismo, como na creença da bruxaria, para se praticar um célebre crime d'esta natureza!

Que horror!!

Os brios do Porto

O illustre escritor e nosso prezado amigo sr. Severo Portela, que muito se honra de portuense e de republicano, envia nos estas palavras:

«Mão querida de confrade e de correligionário depõe-me na banca de trabalho *Ecos de Cacia*. Havendo dado a volta á imprensa a minha advertencia ao advogado Bustorff, sobremaneira entenece a cooperação do excelente semanário.

Louvores á heroica imprensa republicana que existe com fervor por essa provincia além. Eu desconhecia *Ecos de Cacia*, mas fico prezando a sua solidariedade. O sr. Bustorff—foi-me dito por alguém que a seu lado esteve—rectificou a aleivosa apontada aos brios da minha cidade natal.»

Os burlões da Fatima

Anda com pouca sorte a *Nossa Senhora de Fátima*.

Depois da burla do célebre Rito de Pombal, que entrou fortemente nos cofres da Senhora e... nos nossos, sem que se saiba ao certo de quanto foi essa importante soma, já outra burla se descobriu na *Sociedade de Nossa Senhora de Fátima*, tendo já sido apurado que a burla orça por uma centena de contos.

Foram effectuadas já algumas prisões e outras se aguardam.

Tanta malandrice á sombra de *Nossa Senhora de Fátima!!*

Secção Desportiva

Foot—Ball

Sporting Club de Portugal 4 Galitos 2.



Aquele excelente e valoroso «team», que segue a cabeça da A. de F. de Lisboa, do qual fazem parte os grandes jogadores internacionais:

Disord, Jurado, Varela, Dr. A. Mendes, Mourão e Valadas e ainda serrano, Rui Araujo, Faustino, Abellinha e Gralho—visitou-nos no último domingo, dia 5, a convite do «team» local presente do Club dos Galitos, em muito boa forma, realizando um encontro amigável no Stadium de S. Domingos, tendo vencido os visitantes por 4 bolas a 2.

A primeira parte terminou com 2 bolas a 1 a favor do grupo local.

O grupo Aveirense jogou com calma, e, apesar de ter sido vencido, teve um resultado honroso.

Alberto Martins, guarda redes dos Galitos, mais uma vez assombrou a assistência com as suas maravilhosas defezas, destacando-se entre os jogadores.

—Na segunda feira imediata, dia 6, o Sporting foi a Águeda, onde realizou um encontro igualmente amigável, com o Recreio Desportivo de Águeda (reforçadíssimo) saindo vencedor aquelle, por 2—0

—No mesmo domingo, dia 5, jogaram em Ilhavo com o Foot Ball Club de Ilhavo (reforçado), onze rapazes desta cidade, formados provisoriamente, que jogaram com o título de Estrela Foot—Ball Club, vencendo os rapazes Aveirenses por 2—1.

No próximo domingo, dia 12, visitará Ilhavo, para encontro amigável com o Foot—Ball Club de Ilhavo, o Sôzense Foot—Ball Club.

Basket—Ball

Realizaram-se 2 encontros de Basket, no Parque Infante D. Pedro, sendo um entre o Club dos Galitos e Nucleo n.º 9 da Fraternidade Militar, de Aveiro, vencendo aquelle por 17—6.

E o grupo Militar da F. da Fóz e Nucleo n.º 9 da F. Militar, saindo vencedor aquelle por 27—7 P. S. Na ultima Secção Desportiva, saiu, por lapso, «Campo do Parque D. Pedro V» onde deve ler-se «Campo do Parque Infante D. Pedro», ficando assim reparada esta falta.

O «onze» dos «Galitos», que dia a dia se vem valorizando, bate o forte agrupamento da A. F. de Coimbra «União Futebol Coimbra Club, pelo elevado «score» de 5 a 1.

No ultimo domingo dia 12, perante assistência, teve lugar no Stadium de S. Domingos o encontro entre o forte agrupamento da cidade do Mondêgo, União F. Coimbra Club, e o team representativo do club dos «Galitos» saindo vencedor este por 5 bolas a 1.

O team local, tem-se desenvolvido consideravelmente de desafio para desafio.

Alberto Martins, dos «Galitos» mais uma vez maravilhou a assistência com as suas excelentes defezas.

BASKET-BALL

No mesmo dia, realizou-se no

Tubal Filipe da Trindade e Silva

Encontrou-se em festa, no passado dia 11, lar o do nosso querido amigo e illustre republicano, capitão Sr. Tubal Felipe da Trindade e Silva, por motivo do seu aniversario natalicio.

Para comemorar o feliz acontecimento realizou-se, por iniciativa do seu sobrinho o académico Egidio Rodrigues da Costa Campos, uma soirée elegante, onde se encontravam figuras representativas da nossa melhor sociedade; destacando-se de entre ellas, as distintas damas: D. Eliza Celeste da Cruz Eiras, professora; D. Clotilde Maria Alves Correia; D. Laura da Silva e Cunha, D. Ermelinda Rodrigues da Costa, Madame Silva, D. Maria Alice Menezes Vasconcelos Marques, D. Ivone Silva, D. Miquelina Jorge, D. Benilde Augusta de Vasconcelos Marques, D. Maria Helena da Silva Pereira, D. Deolinda Pinseira, etc. etc. e os illustres cavalheiros: Capitão Lima, professor e jornalista; Mario Portocarrero Casimiro, Dr. Luis Ferrer Azevedo Neto, Jorge Rodrigues da Costa, Tubal Rodrigues da Costa, Pedro Machado, Fernando Lago, Alberto Oculos, Antonio de Oliveira, Francisco Rêgo, etc. etc.

Para o aniversario, vão as nossas mais sinceras felicitações.

DE OLIVEIRINHA

Uma das primeiras iniciativas da Junta desta freguesia consistiu em renovar uma questão inculta irritante e antipática que as suas antecessoras levantaram com o Pároco, o rev.º Cônego José Nunes Geraldo, aparentemente motivada na pretensão, em que essa corporação insiste, de elevar a renda do prédio occupado pelo Pároco e propriedade da Junta.

A freguesia em geral reprova a attitude da Junta, por reconhecer que por detraz dessa pretensão, com que se alardeia um falso zelo administrativo, se encobre o desejo de vexar o Pároco, desejo alimentado por meia dúzia de individuos, cujas inspirações a Junta aceita, prolongando assim uma situação irritante, criada após o 28 de Maio.

Como já dissemos foram pedidas providencias á sua Ex.ª o Sr. Governador Civil, que prometeu proceder de modo a acabar com dissidencias e a salvaguardar os direitos da Just.ª.

A freguesia assim o espera. —Faleceu no dia 2, com 80 anos de idade, o sr. João Joaquim Marques.

O funeral realizou-se no dia 3 e foi muito concorrido.

A toda a familia em crepes, enviamos a expressão do nosso pesar.

—Effectuou-se, em 5, na nossa Matriz, o enlace matrimonial do sr. Manuel Santos Valente da Silva, com a interessante Maria da Conceição, filha do abastado proprietario sr. José Maria Valente da Silva.

Aos nubentes desejamos uma vida muito longa e cheia das maiores prosperidades.

C.

Anunciai no *Ecos de Cacia*

Parque Infante D. Pedro, um encontro entre o Internacional A. Club, desta cidade e o Sport C. Coni.ubrense, saindo vencedor este por 58 a 4.

Tambem no mesmo campo se encontraram o «cinco» do I. A. Club (grupo B) e Nucleo n.º 9 da Fraternidade Militar (grupo A) empatando por 13-13.

Cesar de Matos.

Matadugos e Alumieira

CHEGADAS—De Setubal, onde estiveram uns 3 meses, chegaram a sua casa em Alumieira, com suas filhas Caetana e Piedade, a Sr.^a Helena Marques Barbosa.

As nossas boas vindas.
—De Torres Vedras, onde é industrial de Panificação, chegou a Alumieira, em companhia de sua Ex.^{ma} esposa, o nosso prezadíssimo amigo sr. Manuel da Cunha Ferreira.

Bem vindo seja.
—Para saber das melhoras de sua mãe, que se encontra com a gripe, veio de Coimbra, no dia 12, no seu automóvel, em companhia de sua Ex.^{ma} esposa e filhinhos, o nosso muito prezado amigo sr. José de Castro, o qual se retirou no mesmo dia.

Aos visitantes desejamos uma feliz viagem, e á doente, as suas rápidas melhoras.

—De Coimbra, para passar o período de um mês, veio o nosso amigo Sr. João Mateus da Silva, industrial de Panificação naquela cidade.

Os nossos cumprimentos.

RETIRADAS—Para Torres Vedras, onde é industrial de Panificação, retirou-se o nosso muito amigo sr. António Maia.

Uma boa viagem.

AGRICULTURA—Já começaram as lavouras. Oxa-lá, que os lavradores tenham boas produções.

EM VIAS DE FACTOS—No domingo p. p. por uma troca de palavras, chegando ao asedúme, envolveram-se em desordem as meninas Maria e Angélica Rodrigues de Almeida, as "saltões" tendo festa de ir receber corativos ao hospital.

Sejam amiguinhas...

ANOS—No dia 4 do corrente mês, completou 16 risonhas primaveras a simpática menina Filomena da Silva Pereira.

Muitos parabéns.

—Também no dia 10 completou 45 anos, a sr.^a Maria de Jesus Pereira.

Fazemos votos para que esta data se repita por muitos mais.

De Louza de Cima

FOOT-BALL—Realizou-se, no passado domingo, 5 do corrente, o desafio amigável entre o Sport Club Louzense e o Grupo Sportivo de Caneças em 1.^{as} categorias, e reservas em primeiras, havendo um empate de 0-0. Em reservas ganhou o grupo local por 1-0.

—Também se desloca, no dia, 12 do corrente mês, ac Turcifal, o Sport-Club Louzense, a convite para um desafio amigável no campo do Sport Club Turcifalense em 1.^{as} categorias.

ANOS—Fez 26 primaveras, no dia 3 do corrente, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Ribeiro da Fonsêca, empregado de panificação em Louza de Cima.

Ao aniversariante, enviamos os nossos sinceros parabéns.

Carta de Avanca

Fev. 25

Faleceu em Avanca no dia 19 de Fevereiro p. p. o sr. José Maria da Silva de Matos, que desde o dia 12 do mesmo mês se encontrava sob o domínio dum ataque.

Deixou profundas e inapagáveis saudades, em todos os que o conheiam, devido ao seu caracter docil e amavel.

Disso deu testemunho o seu funeral realizado no dia 21, em que se fez notar sobremaneira, a saudade e o reconhecimento.

Incorporando-se no cortejo funebre alem das irmandades locais centenas e centenas de pessoas que não só desta freguesia mas de longe, vieram trazer á familia enlutada, uma palavra de conforto, e acompanhar á última morada um amigo sincero.

Foi a voz do dever que os fez vir.

O cadaver foi transportado por os «Irmãos» do S. S. de cuja Irmandade o Sr. José Maria da Silva de Matos fazia parte.

Na igreja foram celebrados uns officios solenes, seguidos de missa de «Reguiem», presidindo a tudo o Mous. Pantaleão Costeira, ladeado por numeroso clero.

Os responsorios e as pastes moveis da missa, foram primosamente executados pelo cõro da Banda Avancanense.

Á familia enlutada os nossos sentidos pesames.

ANOS

Passa mais uma risonha primavera no dia 8 p. f. o menino João Carlos Pais Neves, a quem enviamos um abraço e mil parabéns.

Oxalá que a nova primavera seja para si e para os seus de grande consolação.

De Angeja

CASAMENTOS

Realizou-se, há dias, o enlace matrimonial de uma das sobrinhas do grande capitalista sr. Nogueira Souto, com um rapaz da Murtosa, de quem ignoramos o seu nome.

O acto religioso, teve uma concorrência extraordinaria, no fim do qual foi servido em casa do noiva, um lauto jantar a todas as pessoas das suas relações, não só da noiva, como do noivo, pois que o seu numero era ilavadiíssimo.

Aos noivos, que são dotados de excelentes dotes, «Ecos de Cacia» apresenta as suas mais sinceras felicitações, desejando aos mesmos um futuro cheio de todas as prosperidades de que são dignos.

—Igualmente no mesmo dia teve lugar o enlace matrimonial do sr. Manuel Dias Branco, com a simpatica menina Palmira Seta, dos Outeiros.

A cerimonia relegiosa, que teve lugar n'esta freguesia, foi muito concorrido por todas as pessoas das suas relações, sendo-lhes oferecido um porto de honra, ao qual brindaram inumeros dos convivas, tecendo-se os elogios mais sinceros aos noivos de que são dignos.

Por intermedio do «Ecos de Cacia» aqui igualmente apresentamos os nossos mais ardentes votos de um futuro próspero.

CHEGADA

Vindo de Lisboa, encontra-se aqui na companhia de seus pais, o nosso querido amigo de infancia sr. Julio Caraprinha, o qual tenciona demorar-se umas semanas na nossa querida Angeja.

A este nosso conterrâneo, aqui apresentamos as nossas boas vindas.

SERMÕES

Como de costume de todos os anos já começaram os sermões da época, aos quais ocorre uma parte de Angeja.

FEIRA DOS 26

Realizou-se aqui, como de costume, esta importante feira, a qual esteve deveras concorrida, fazendo-se inumeras transações em todos os gados.

Idem, 14

FALECIMENTOS—Após um perlongadissimo sofrimento, faleceu na semana p.p., com 80 anos de idade, a sogra do sr. António Rêma.

O seu funeral, que teve lugar no dia seguinte, foi uma manifestação de pesar, incorporando-se no mesmo inumeras pessoas, não só desta freguesia, como de Canelas, de onde a extinta era natural.

Os nossos mais sentidos pesames, a toda a familia em crepes.

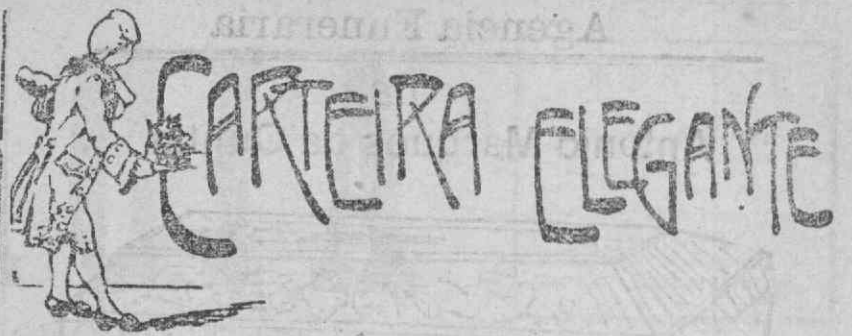
—No visinho lugar do Funtão, tambem faleceu, há dias, com 89 anos de idade, a sogra do nosso amigo sr. David Cruz.

O funeral, que teve lugar no dia seguinte para esta freguesia, foi acompanhado por muitos dos habitantes d'aquelle lugar.

A toda a familia em luto, os nossos pesames.

ANOS—Completo 55 anos no dia 23 do mês p. p. o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Dias Ferreira Capela.

Fazemos votos para que este nosso amigo conte muitos mais.



DOENTES—Atacado com um forte ataque de gripe, encontra-se muito doente o nosso prezado amigo e assinante sr. Francisco Rodrigues Neta.

Para este nosso amigo, vão os desejos de umas rápidas melhoras.

—Igualmente atacado com o principio da gripe, esteve muito doentinha a interessante menina Maria Rosa Rodrigues de Pinho, filha querida do nosso conterrâneo sr. Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho e de sua esposa Elza Dias de Pinho, sobrinha muito querida do nosso prezado amigo e assinante sr. António Marques de Pinho industrial de Panificação em Ilhavo.

Fazemos ardentes votos pelo completo restabelecimento da interessante Maria Rosa.

—Tambem se encontra retido no leito, em Espinho, com um forte ataque de gripe, o nosso estimado amigo sr. Manuel Nunes da Silva, industrial de Panificação n'aquella Praia.

Daqui desejamos, um completo restabelecimento ao dedicado conterrâneo.

—Em Coimbra, tem estado retido no leito, com uma doença muito perigosissima, o nosso dedicado amigo sr. José Maria Rêgo Costa Matos, filho querido da nossa assinante Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Carolina Rego Costa Matos.

Ao enfermo, acompanhado com os nossos cumprimentos, vai o desejo de rápidas melhoras.

—Atacado com um forte ataque de reumatismo, encontra-se há 2 meses retido no leito, o nosso velho amigo sr. João Barreiros de Macedo.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

ESTADAS—Vindo de Soure,

onde está há anos empregado na Panificação, veio no dia 3 do corrente, na companhia de sua mãe a sr.^a Vitória Ventura da Silva, que se encontrava ali a passar as festas do Carnaval, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Simões Pereira.

A este nosso velho amigo que, já se retirou para aquella localidade, aqui vão os nossos agradecimentos pela sua amável visita que nos fez nos poucos dias que permeneceu em Sarrazola.

ANOS
Completo 22 primaveras no dia 17 do corrente mês em Lisboa, Mademoisele Alice de Jesus Mendes, filha do nosso querido amigo e Companheiro de trabalho, Dionisio Mendes Prieto; fazemos votos para que esta data se repita por muitos anos.

—Egualmente completa 10 primaveras no dia 18 do corrente mês, a menina Vitória Ferreira Damião, compositora de algumas secções do «Ecos», e filha do nosso Director.

Para a simpatica menina vão os nossos mais sinceros parabéns.

—Egualmente festejou os seus 24 anniversarios em Lisboa, na companhia de sua dedicada esposa e filhinho, no dia 11 do corrente mês, o nosso estimado amigo e assinante sr. Joaquim A. Gomes Vieira.

O «Ecos de Cacia» associa-se ao convívio do aniversariante, enviando-lhe por este meio as suas felicitações.

—Fez anos, no dia 6 do corrente, o velho republicano sr. Manuel da Cruz Manuelão, de Oliveirainha.

Muitos parabéns, e que essa data se repita muitas vezes na companhia de sua esposa.

A QUEM EU AMO

Eu amo uma fada
De olhar de ternura,
Com face nevada,
Tão bela, tão pura...

E tem a frescura
Da rosa em botão...
Que doce ventura,
Que bela visão!...

O loiro da trança,
Que lindo que é!...
Formosa lembrança
Do anjo da Fé.

Ideal de polta!...
Esbelta, gentil;
Beldade discreta
Vestida de anil.

Tem doce enlevo,
Que não descrevo
Por não saber
Como dizer...
É um desejo?...
É um rubôr?...
Talvez... um beijo
Defina:—Amôr!

O Abto.

CARTA DE AZURVA

Isqueiros—No dia 8 do corrente mês, pelas 16 horas quando já toda a pacata Azurva se recolhia para suas casas, apareceram aqui sem que fossem esperados, os srs. fiscais do selo, sendo apanhado em flagrante, com um isqueiro de que andava munido, o sr. António da Silva. Sendo este autoado em 182\$00, que desde logo foram exigidos pelos autoantes, vendo-se o sr. António da Silva com certas dificuldades, para de pronto sem que tivesse qualquer tolerancia, para apresentar aquella importancia.

Como são as leis...

O tempo—A temperatura mudou, agora cheira a Março; os nossos lavradores, já comessam com as sementeiras dos milhais.

M. S.

Falecimento

Faleceu no dia 9 do corrente mês, em Cacia, com 80 anos de idade, em casa de seu enteado, nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Manuel Martins da Silva, a sr.^a Raquel Pereira Valente, viava do já falecido pai d'aquelle sr. José Maria Martins da Silva.

No seu funeral, que teve lugar no dia 13, incorporaram-se muitas pessoas das relações de toda a familia da extinta.

A toda a familia em luto, os nossos mais sentidos pesames.

De Taboeira

Taboeira em progresso—Estão em vias de factos a conclusão das importantes obras—os melhoramentos de que de há tempos se vem realizando não só na respectiva fonte das almas, como no seu tanque de lavar, o qual já se encontra coberto a tãha marçêlla, e bem assim a sua mesa em sircunferencia feita expressamente em Cimento, de forma a satisfazer todos os Taboeireiros.

É para louvar, o iniciador deste e outros importantissimos melhoramentos, que, últimamente aqui se tem realizado.

Bem haja, quem tanto pugna pela terra que lhe foi bẽrço.

Uma queda—Devido a uma queda que deu na semana p. p., encontra-se muito doente a sr.^a Joana Cacia.

Desejamos as suas rapidas melhoras.

O tempo—Ultimamente tem melhorado a temperatura que, de há tempos vinha sendo aborrecida.

Alguns dos nossos conterrâneos, já comessam com as sementeiras dos primeiros milhos.

Deus traga um bom ano!...

Jornais,
facturas,
prospectos,
recibos, etc.

QUINTA
CACIA

**Tipografia
Caciense**

Este numero foi visado
pela Censura

Agencia Funeraria

DE
Antônio Marques da Cunha



Tem sempre no seu depósito de Cacia UMA GRANDE VARIÉDADÉ DE URNAS EM MOGNO E CASTANHO VELHO. CHUMBO para soldaduras que executa com toda a rapidez e perfeição.

CAIXÕES DOS MAIS MODESTOS AOS DE MAIOR LUXO ALUGA salvas, toalhas, cêra, castiçais e COROAS para todos os preços e vende novas.

Rua Conselheiro Nunes da Silva, CACIA

Manuel Correia Vidinha

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—Miudezas e louças de todas as qualidades—Sapatos e chinelas.

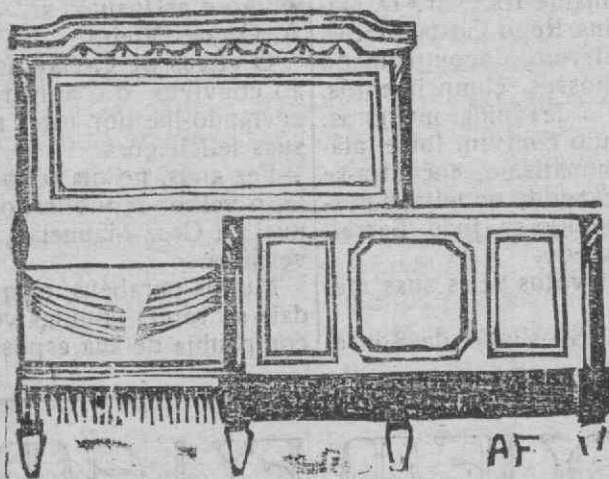
Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.

Praça da Republica (em frente ao chafariz—Augeja

Manuel Soares

Marceneiro

EIXO — AZURVA



Fabricante de mobílias de toda a especie, tais como camas, mesas de cabeceira, cadeiras, foailettes de diversos medeis, guarda bestidos, etc.

Ninguem compre sem consultar os meus preços.

Padaria e Mercearia
de JOSÉ MARIA TAVARES

(Em frente ao Apeadeiro de Cacia)

Esta antiga casa, que se esmera por bem servir os seus clientes, tem sempre á venda o belo pão que é fabricado com asseio e farinhas das melhores qualidades.

Tambem está fornecida de todos os artigos de MERCEARIA e de BOM VINHO.

Preços de combate!

VÉR PARA CRER!

DINHEIRO

Empresta-se sobre ouro, prata, brilhantes, mobílias, maquinas, louças, pianos, roupas e tudo mais que ofereça garantia. Compram e vendem metais preciosos e joias em 2.ª mão pelos melhores preços do mercado, concertos a preços reduzidos em ouro, prata, platina e relógios na

À Bemfeitora Lt.ª R. S. Bento 420

Lisboa

Coisas uteis

PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

Milho b. nacional (20 L.)	15\$00
» Amarelo	14\$00
Tiigo	23\$00
Centeio	16\$00
Feijão branco	24\$00
» amarelo	28\$00
» mistura	11\$00
» laranja	28\$00
» frade	17\$00
Ovos (duzia)	5\$20

COMBOIOS EM CACIA

Para o Norte:	Para o sul:
4,59 (correio)	8,11 (Omnibus)
7,26 (Tramvay)	10,31 (Tramvay)
7,34 (Omnibus)	12,10 (Tramvay)
11,09 (Tramvay)	15,57
13,18	16,58 (Omnibus)
17,3	16,12 (Tramvay)
20,08 (correio)	20,56
22,54 (Tramvay)	23,25 (correio)

A Bemfeitora L.ª

Casa de Pinhores

R. de S. Bento, 420

LISBOA

Garage do Americano

—DE—

José Maria Pereira

Gafanha da Nazaré (Frente á Igreja)—Aveiro



Vende e aluga bicicletas e seus acessórios de todas as marcas. Reparações garantidas. Preços modicos com rapidez e segurança. Fazem-se todos os concertos em relógios e grafonólas, garantindo-se o seu bom funcionamento.

Vêr Para Crêr

Soalho, Fôrro e Cabeço aparelhado sempre em depósito. Madeiras de Construção, Bombas para Marinhas e Tíndes para possos. Tiram-se Orçamentos gratis, encarega-se de qualquer especie de Carpintarias.

ANTÓNIO SOARES DA SILVA

Mataduços—Aveiro

—DE—
Officina de Carpintaria Mecânica

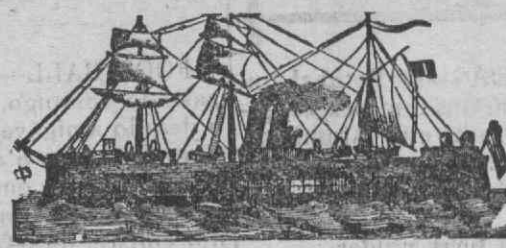
Atenção

Quereis prospetos, faturas, rifas, programas, memorandins, baratos? Idem á Tipografia Caciense Quinta do Loureiro Cacia.

AGENCIA COSTA

Passagens

Passaportes



Praça - Estarreja

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos.

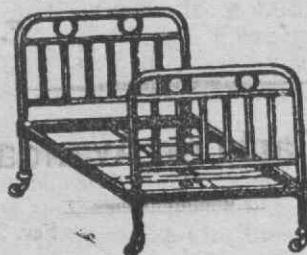
Responde-se a toda a correspondencia.

Prontidão, Seriedade e Economia

A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca

— DE —

João António S. Borges

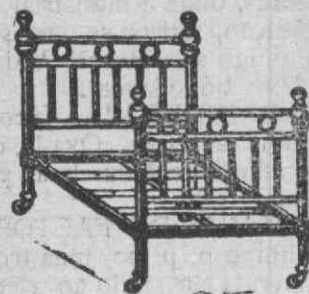


Grande produção de móveis de ferro

Fornecimento para todos os pontos do país, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito. Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico

Consultem preços.



A Z U L E J O S

Azulejos artísticos e decorativos — A maior perfeição em todos os estilos — Cópias fieis de: monumentos, assuntos históricos, paisagens, etc.

F A B R I C A

— = DA = —

F O N T E N O V A

— = DE = —

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

(Firma registada)

AVEIRO PORTUGAL

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Grande Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922 (Casa Fundada em 1882)

Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.

Escrítório e Fábrica: Rua da Pasteleira, 240 (Lordelo do Ouro) — Pôrto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA Traineiras e Navios

ALVAIADES, SECANTES LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com as afamadas tintas desta casa que se recomendam pela sua boa qualidade.